



B0400

POLIPLÓIDIA E REMODELAÇÃO DA CROMATINA DE HEPATÓCITOS EM CAMUNDONGOS DIABÉTICOS E IDOSOS

Isabela Santos Silva (Bolsista PIBIC/CNPq e FAPESP), Flávia Gerelli Ghiraldini e Profa. Dra. Maria Luiza Silveira Mello (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Embora exista relato de aumento na poliploidia e de remodelação da cromatina em hepatócitos de camundongos diabéticos, tal observação se restringe a uma única condição de hiperglicemia. Neste trabalho investigamos alterações na poliploidia e na supraorganização da cromatina, por análise de imagem, em hepatócitos de camundongos NOD adultos diferentemente hiperglicêmicos comparados a controles normoglicêmicos e a camundongos BALB/c idosos (56 semanas), submetidos à reação de Feulgen. O objetivo foi buscar maior conhecimento sobre o efeito do avanço da expressão da doença ao nível do patrimônio genético em hepatócitos, e possíveis semelhanças promovidas com o envelhecimento. Encontramos aumento semelhante, embora não idêntico, na poliploidia, com o aumento da hiperglicemia e com o envelhecimento. Quanto à textura da cromatina, foi constatada remodelação com o diabetes e o envelhecimento, porém de caráter oposto. Enquanto a cromatina apresentou empacotamento homogêneo com o aumento da ploidia nos hepatócitos de animais com hiperglicemia severa, o oposto foi constatado com o aumento da ploidia em animais idosos. Provavelmente essas diferenças, que correspondem a respostas a microambientes desfavoráveis, tenham implicações funcionais distintas.

Cromatina - Hepatócitos - Poliploidia